

Teatro Nacional de Brasília reabre as suas portas

Após 10 anos fechado, ícone da capital retorna com programação especial

Por Mayariene Castro

O Teatro Nacional Claudio Santoro, um dos mais importantes centros culturais de Brasília, reabre suas portas após uma década fechado para reformas. A reinauguração começou na terça-feira (18), mas especialmente acontece neste fim de semana até a segunda (23) com uma série de apresentações para o público.

A programação de reinauguração foi planejada para homenagear tanto os trabalhadores que realizaram a restauração quanto o público em geral. No dia 18, houve uma cerimônia especial fechada para os profissionais envolvidos na obra, com um concerto exclusivo da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS), que apresentou a peça "Sinfonia do Concreto", uma homenagem ao esforço coletivo que tornou possível a recuperação do teatro.

A reabertura oficial do espaço acontece na sexta (20), com um grande show que contará com a presença novamente da OSTNCS, acompanhada pela famosa dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó. A apresentação, intitulada "O Novo Ato", marcará a primeira vez que o grupo se apresenta no teatro desde 2013.

Entre os dias 21 e 23 de dezembro, a programação é aberta ao público e conta com apresen-



Orquestra apresentou-se para os operários que trabalharam na restauração

tações variadas, com destaque para o show de Almir Sater, no dia 21, às 19h30, que promete encantar o público com sua viola caipira e letras poéticas. No dia 22, o Teatro Nacional se voltará para as artes cênicas, com o espetáculo "TelaPlana", da Cia de Comédia Os Melhores do Mundo, que será apresentado em duas sessões, às 17h e 19h30.

O evento de encerramento da programação oficial, no dia 23, ficará por conta da banda Plebe Rude, que realizará o show "Hoje é dia de rock" a

partir das 20h, homenageando Brasília e o rock nacional. Em informação exclusiva ao Correio da Manhã, já existe uma agenda prévia de mais atrações para se apresentar no Teatro Nacional no dia 26 de dezembro, após o Natal, e durante outros dias antes do ano se encerrar.

Histórico

A restauração do Teatro Nacional de Brasília foi iniciada em 2014, quando o espaço foi fechado devido a problemas de segurança. A reabertura da Sala

Martins Pena é a primeira etapa da recuperação do teatro, que também inclui a modernização das demais salas, como a Sala Villa-Lobos, sede da Orquestra Sinfônica, e a Sala Alberto Nepomuceno. A reforma tem o objetivo de melhorar a acústica dos espaços e adaptar o teatro às necessidades contemporâneas sem perder as características do projeto original de Oscar Niemeyer.

A construção do Teatro Nacional de Brasília, que teve início em 1960, foi concluída somente em 1981, após mais de 20

anos de trabalho. O projeto de Niemeyer, com colaboração do cenógrafo Aldo Calvo, é um dos marcos da arquitetura moderna no Brasil. Em 1989, o teatro passou a ser chamado de Teatro Nacional Claudio Santoro, em homenagem ao compositor que fundou e regeriu a Orquestra Sinfônica do teatro até sua morte. Desde então, o teatro se consolidou como um dos principais centros culturais do país.

Com o início da restauração, espera-se que o Teatro Nacional, agora completamen-

te modernizado, recupere sua função de destaque na cultura brasiliense. A empresa Solé Associados, responsável pela reforma, foi contratada para desenvolver o projeto de adequação acústica, uma das principais preocupações de Oscar Niemeyer quando projetou a Sala Villa-Lobos. O trabalho de restauração preserva a identidade do espaço, respeitando os elementos originais do projeto, enquanto moderniza os aspectos técnicos para atender às demandas do público atual.

Em números

Durante o período em que permaneceu fechado, o Teatro Nacional passou por uma ampla reforma em sua infraestrutura, que incluiu melhorias na Sala Martins Pena, uma das três principais salas do complexo. O investimento total na obra de restauração, que ultrapassou R\$ 70 milhões, visou corrigir mais de 100 irregularidades identificadas pelo Corpo de Bombeiros e pelo Ministério Público, além de atender a requisitos de acessibilidade e modernização.

A Sala Martins Pena será o centro das celebrações de reabertura, com capacidade ampliada para 480 pessoas. Entre as mudanças realizadas, destacam-se a recuperação da infraestrutura, o restauro de painéis do artista Athos Bulcão e novos sistemas de ventilação e iluminação.

**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.